

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
REGIONAL JATAI
CURSO DE FISIOTERAPIA

LIDIANE PEREIRA SANTOS BORGES

ANÁLISE DO NÍVEL DE COGNIÇÃO E PERCEPÇÃO DE SAÚDE
EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS EM CIDADE DE MÉDIO
PORTE NA REGIÃO CENTRO OESTE

JATAÍ-GO
MARÇO 2017

LIDIANE PEREIRA SANTOS BORGES

**ANÁLISE DO NÍVEL DE COGNIÇÃO E PERCEPÇÃO EM
SAÚDE DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS EM CIDADE DE
MÉDIO PORTE NA REGIÃO CENTRO OESTE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Goiás, como requisito para obtenção do diploma de conclusão de Graduação em Fisioterapia. Sob orientação da Profª. Daisy de Araújo Vilela e Co orientadora Juliana Alves Ferreira.

**JATAÍ-GO
MARÇO 2017**

Análise do nível de cognição e percepção de saúde em idosos institucionalizados em cidade de médio porte na região Centro Oeste.

BORGES¹, Lidiane Pereira Santos; FERREIRA², Juliana Alves, VILELA³, Daisy Araújo.

RESUMO

A demência atualmente cresce em números rápidos, e os distúrbios cognitivos são antecessores ao seu diagnóstico. Neste estudo tivemos como objetivo identificar a percepção de saúde e a cognição em idosos institucionalizados. O desenho metodológico foi descrito como uma pesquisa de campo de caráter transversal, onde a amostra foi recrutada em uma instituição de longa permanência de caráter beneficente, em um município de médio porte na região centro oeste. O projeto passou pelo crivo do Comitê de Ética em Pesquisa antes de ser executado. Aplicamos os instrumentos, questionário sociodemográfico pré-elaborado; o questionário de Mini Exame do Estado Mental; questionário de percepção da saúde (SF-36). Os resultados mostraram: 18 idosos cumpriram os critérios de inclusão, sendo a maioria são do sexo masculino (77,78%), nível de escolaridade relatada como analfabetos (50%), renda média de um salário mínimo (94,44%). Dentre os idosos avaliados a faixa etária de 72 a 77 anos teve prevalência (44,44%). Aproximadamente (72,22%) dos idosos pesquisados, relataram viver sem companheiro. Cerca de (61,11%) dos idosos entrevistados relataram praticar alguma atividade física. Sendo que homens obtiveram maior pontuação Mini exame do estado mental (44,4%). Dentre todos os idosos avaliados a maior parte deles, cerca de (45,45%) relataram a saúde como boa e cerca de (27,27%) pontuaram no quesito “um pouco pior” com relação há percepção de saúde há 1 ano atrás. Neste contexto os dados sugerem que a percepção de saúde de idosos institucionalizados, pode ser influenciada por fatores físicos, biológicos decorrentes do avanço da idade, além de ser influenciada por sua percepção sobre o afastamento do convívio familiar. Fator este de grande relevância para a análise da saúde desses idosos, pois tem consequências diretas na qualidade de vida do indivíduo, bem como no planejamento de políticas institucionais, ou públicas, voltadas aos idosos.

PALAVRAS-CHAVES: Percepção de saúde, Idosos institucionalizados, Cognição em idosos.

ABSTRACT

Dementia is currently growing rapidly, and cognitive disorders predate its diagnosis. In this study, we aimed to identify the perception of health and cognition in the institutionalized elderly. The methodological design is described as a cross-sectional field survey, where the sample was recruited in a long-term charitable institution in a medium-sized municipality in the mid-west region. The project was reviewed by the Research Ethics Committee before being executed. We applied the instruments, pre-elaborated sociodemographic questionnaire; The Mini Mental State Examination Questionnaire (MMSE); Health perception questionnaire (SF-36). The results showed that 18 elderly people met the inclusion criteria, being the majority male (77.78%), educational level reported as illiterate (50%), average income of a minimum wage (94.44%). Among the elderly, the age range of 72 to 77 years was prevalent (44.44%). Approximately (72.22%) of the surveyed elderly people reported living without a